



**SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E
SOCIEDADE CONTRIBUÍDO PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE
REALIDADES AFRO-BRASILEIRA.**

**Allyson Wesley Gonçalves carneiro Ediane Ferreira
Cavalcanti Ramos Lilian Kelen Sousa Pinto**

Orientador(a): Priscylla Karoline Menezes

Contatos: Allyson.wesley@ufpe.br; edianecavalcanti@yahoo.com.br; lilianpkelen@gmail.com
priscylla.menezes@ufpe.br

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E SOCIEDADE CONTRIBUÍNDOS PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE REALIDADES AFRO-BRASILEIRAS.

➤ OBJETIVOS

Relacionar questões Étnico-Raciais com o projeto de vida com intuito de produzir maior significação e apropriação dentro e fora do ambiente escolar.

- Analisar as interações dos conteúdos voltados para as relações Étnico-Raciais no desenvolvimento dos indivíduos na comunidade escolar.
- Especificar a importância da criação de um projeto de vida.
- Estimular identidade cultural, empoderamento e a criação de um projeto de vida com base no olhar de estudantes/profissionais que atuam na sociedade.

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E SOCIEDADE CONTRIBUÍDO PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE REALIDADES AFRO- BRASILEIRA.

➤ JUSTIFICATIVA

O presente trabalho evidencia a experiência na realização da Semana da Consciência Negra na Escola de Referência em Ensino Médio de Beberibe– Pernambuco (EREMB). A temática que ~~se~~ é abordada nesse trabalho diz respeito as ações que foram distribuídas em momentos variados na semana de reflexão sobre a consciência negra. Esse movimento funcionou para contribuição de apropriação e empoderamento dos estudantes conquistando espaço dentro e fora da escola, pois, o entendimento sobre o conjunto de novas iniciativas voltadas para o reconhecimento da cultura afro-brasileira movimenta a inserção da consciência dos estudantes quanto a importância da cultura negra no Brasil.

A base utilizada para consolidar as práticas pedagógicas deste trabalho estão atreladas a princípios constitucionais, estes princípios são identificados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, lei 9394/1996) em diversos pontos, sobretudo no artigo 26 (que trata da organização curricular). Também compõe o corpo desse trabalho a lei 10.639, criada em 2003, onde foram acrescentados os artigos 26-A e 79-B, com vistas à inclusão da obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira e das comemorações do Dia da Consciência Negra na escola, respectivamente. Leva-se em consideração a modificação desta lei, realizada em 2008, em que o artigo 26-A foi alterado por meio da lei 11.645, a fim de acrescentar a temática indígena.

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E SOCIEDADE CONTRIBUÍNDÓ PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE REALIDADES AFRO- BRASILEIRA.

➤ INTRODUÇÃO

O presente trabalho destaca de maneira importante o tema da Educação nas Relações Étnico-Raciais, tanto com relação à população indígena quanto aos negros e brancos, para o processo de consolidação da democracia brasileira (Oliveira, 2018), pois, dessa maneira, possibilita aos vários sujeitos uma atuação mais efetiva na produção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores, de modo a educar os cidadãos para conviver com o outro. Deste modo, como demonstram Amilcar Araújo Pereira e Warley da Costa (2015), observa-se a ampliação e o estabelecimento de ações nos contextos escolares com vistas à consecução dos princípios preconizados nas normativas legais. Esses esforços têm alcance em artigos, dissertações e teses com finalidade de alcançar trabalhos que contribuam na luta por igualdade de condições e oportunidades. Outro destaque dado apontado neste evento escolar tem relação com o projeto de vida. Erikson (1968/1976), por exemplo, considera a resolução bem-sucedida da crise de identidade do adolescente como a base para o estabelecimento do projeto de vida.

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E SOCIEDADE CONTRIBUÍDO PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE REALIDADES AFRO- BRASILEIRA.

➤ **METODOLOGIA**

Em prática, foi organizado na escola um evento com duração de três (3) dias, em que problemáticas importantes em formato de palestras e ações práticas de foram realizadas. A divisão do evento foi estruturada em atividades expositivas e práticas em períodos da manhã e tarde. A sequência de ações promovida no evento ocorreu de forma processual de modo a contribuir com a formação dos estudantes para se tornarem cidadãos com ações baseadas no respeito. No primeiro dia realizamos no período da manhã a abertura do evento por meio de inscrições para atividades que correram no período da tarde dia 16/11/2022. Seguindo uma sequência cronológica, no dia 17/11/2022, no período da manhã fizemos apresentações de filmes relacionado ao racismo para as turmas dos primeiros anos, enquanto os segundos e terceiros podiam escolher entre duas palestras, uma sobre artes e poesia e outra sobre empreendedorismo. No último dia, 18/11/2022, fizemos o encerramento por meio de apresentações de poesia, música e desfile de moda.

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E SOCIEDADE CONTRIBUÍNDO PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE REALIDADES AFRO- BRASILEIRA.

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em sala de aula, a complexidade de temas requer cada vez mais diálogo, pois sua invisibilidade acaba reforçando posturas e opiniões racistas que já se tornaram naturalizadas. O racismo por estar engendrado à estrutura do sistema, nem sempre é perceptível, mas isso não diminui a responsabilidade de todos nós. Dessa forma, compreende-se que os debates, pesquisas, leituras e produções em torno do empoderamento negro se consolidaram para um pensamento mais crítico no ambiente escolar. Ações como essas fazem acontecer o que chamamos de aprender fazendo e construindo saberes no coletivo. Sabemos da valorização da influência africana que aqui ingressou de maneira compulsória, mas, ainda assim, sobreviveu e contribuiu muito para o enriquecimento da nossa identidade. Por meio dessa consciência ao longo das ações no evento engajamos os estudantes para realizarem ações concretas. Essas ações foram: confecção de bonecas abayomi, pintura corporal e ampliação de opiniões em debates com artistas e empresário ativista.

**SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E SOCIEDADE
CONTRIBUÍDO PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE REALIDADES AFRO-BRASILEIRA.**



SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA: ESTUDANTES E SOCIEDADE CONTRIBUÍNDÓ PARA APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE REALIDADES AFRO-BRASILEIRA.

➤ REFERÊNCIAS

- Brasil. (1996). Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
- Brasil. (2003). Lei Federal nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm
- Erikson, E. H. (1976). Identidade, juventude e crise. (A. Cabral, Trans.). Rio de Janeiro: Zahar. (Original published in 1968)
- GITLIN, A. D. Educative research, voice and school change.
- Harvard Educational Review, n. 60, 443-466, 1990.
- Munduruku, D. (2012). O caráter educativo do movimento indígena brasileiro: 1970-1990. São Paulo: Paulinas.
- Gomes, N. L. (2017). O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes.
- KLEIN, Ana Maria (2011). Projeto de vida e escola: A percepção de estudantes do Ensino Médio sobre a contribuição das experiências escolares aos seus projetos de vida. Tese Doutorado, FEUSP.
- SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Ed. Nobel, 1985. 88 p.
- SHWEDER, R. A. (1990) Cultural psychology - what is it? In STIGLER, J.W.; SHWEDER, R.A.; HERDT, G. Cultural Psychology: essays on comparative human development. Cambridge. University Press, 1990